

1  
2 **PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**  
3 **CHEFE DE DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS SOCIAIS (DDES)**

4 **Ata número cinco**

5 No dia 25 de maio de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 10h00,  
6 reuniu o júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em  
7 conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-  
8 B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do  
9 Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas  
10 Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de  
11 abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3  
12 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Direção Intermédia  
13 de 2.º grau, Chefe de Divisão de Desenvolvimento de Recursos sociais (DDES), estando  
14 presentes, Marina Pereira, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os  
15 vogais Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves, Diretor Municipal, e Marco André Costa Martins  
16 Espinheira, Diretor Municipal, para:

- 17 1. Aplicar a fórmula de classificação final;  
18 2. Proceder à proposta de designação;

19  
20 **I- Classificação Final**

21  
22 Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final  
23 dos candidatos, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte  
24 integrante (ANEXO I).

25  
26 **II- Proposta de designação**

27  
28 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual  
29 redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a  
30 adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções  
31 de direção”*, deliberou o júri propor a designação da candidata **Luísa Maria da Silva  
32 Cipriano** como Chefe de Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES).

33 Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO  
34 II).

35

36 25 de maio de 2016

37 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira

38

39

6  
*[Handwritten signature]*

40

ANEXO I

41

42

CLASSIFICAÇÃO FINAL

43

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

44

CHEFE DE DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS SOCIAIS (DDES)

45

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
LUIS FILIPE CASTANHEIRA AFONSO	11,400	13,000	12,520
LUÍSA MARIA DA SILVA CIPRIANO	19,500	17,000	17,750

46



ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

CHEFE DE DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS SOCIAIS (DDES)

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de Chefe de Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES), definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

A candidata **Luísa Maria da Silva Cipriano** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

A referida candidata revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir relevante competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito da prevenção de riscos sociais, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

A candidata **Luísa Maria da Silva Cipriano** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, um forte Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados, uma elevada Visão Estratégica e capacidade de Planear e Organizar as atividades, evidenciando uma boa capacidade de Liderança, de Cooperação e Comunicação, e boa Tolerância à pressão e contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final – 17,750 valores;

Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, uma elevada capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

85 Propõe-se a designação da candidata **Luísa Maria da Silva Cipriano** para Chefe de Divisão de  
86 Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES), cuja síntese curricular se apresenta infra.

87

88

### Síntese Curricular

89 **Luísa Maria da Silva Cipriano** é Licenciada em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço  
90 Social;

91 Desde 2007 desempenha as funções de Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos  
92 Sociais, na Câmara Municipal de Cascais, tendo sido responsável pela implementação e avaliação  
93 das Estruturas de Parcerias, bem como colaborou na definição da Missão e Valores daquela  
94 edilidade, tendo contribuído para a definição e acompanhamento das Grandes Opções do  
95 Plano;

96 Entre 2002 e 2007 foi Coordenadora na Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais, na  
97 Câmara Municipal de Cascais, tendo colaborado no desenvolvimento de projetos e  
98 dinamização de parcerias no âmbito da problemática da deficiência, do envelhecimento e  
99 velhice, bem como da infância;

100 Entre 1991 e 2007 foi Técnica Superior na Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, da  
101 Câmara Municipal de Cascais, tendo desenvolvido diversas atividades junto da população-alvo,  
102 bem como desenvolvendo diversos projetos na área da deficiência, do envelhecimento e  
103 velhice, e da infância;

104 Entre 1987 e 1991 foi Diretora Técnica do Centro Comunitário da Paróquia de Paredes;

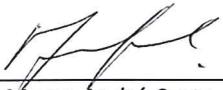
105 Entre 1986 e 1987 foi Técnica do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos;

106 Foi co-autora de alguns artigos relacionados com a Ação Social, tendo feito algumas  
107 comunicações relacionadas com a mesma temática;

108 Frequentou diversas formações na área da cidadania, intervenção e desenvolvimento  
109 social/comunitário, bem como curso de formação para dirigentes, tendo concluído com  
110 sucesso o GEPAL.

111 25 de maio de 2016

112 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira

113